

# Projeto de Lei 2564/20

Impactos econômicos e  
financeiros sobre o setor de  
Medicina Diagnóstica

16 de fevereiro de 2022

# A ABRAMED

Associação Brasileira de  
Medicina Diagnóstica

- Fundada em 2010;
- Responsável por cerca de 60% dos exames realizados na Saúde Suplementar;
- Mais de 500 milhões de exames realizados em 2021 (SUS: 915 milhões);
- Mais de 1 milhão de exames de covid-19 realizados por mês em 2021.

## Números do Setor

- 19,9 mil unidades no Brasil, sendo que 18,9 mil são privados com fins lucrativos (95,2%);
- 67% dos estabelecimentos têm até 9 funcionários;
- 14,8% das unidades estão em cidades com até 20 mil habitantes;
- 264,2 mil funcionários;
- 42,4 mil profissionais de enfermagem, sendo;
  - 6,5 mil enfermeiros de nível superior;
  - 36 mil técnicos e auxiliares de enfermagem.
- PL tem um impacto sobre 15% da força de trabalho do setor.

## Parâmetros Considerados

- Pisos salariais mensais propostos no PL
  - Nível superior: R\$ 4.750,00;
  - Técnicos de Enfermagem: R\$ 3.325,00;
  - Auxiliares de Enfermagem: R\$ 2.375,00;
- Dados da RAIS (2020);
- Médias regionais ponderadas por Estado;
- Impactos dos encargos no setor é variável, dependendo do tamanho das empresas. Encargo máximo: 67,2%.

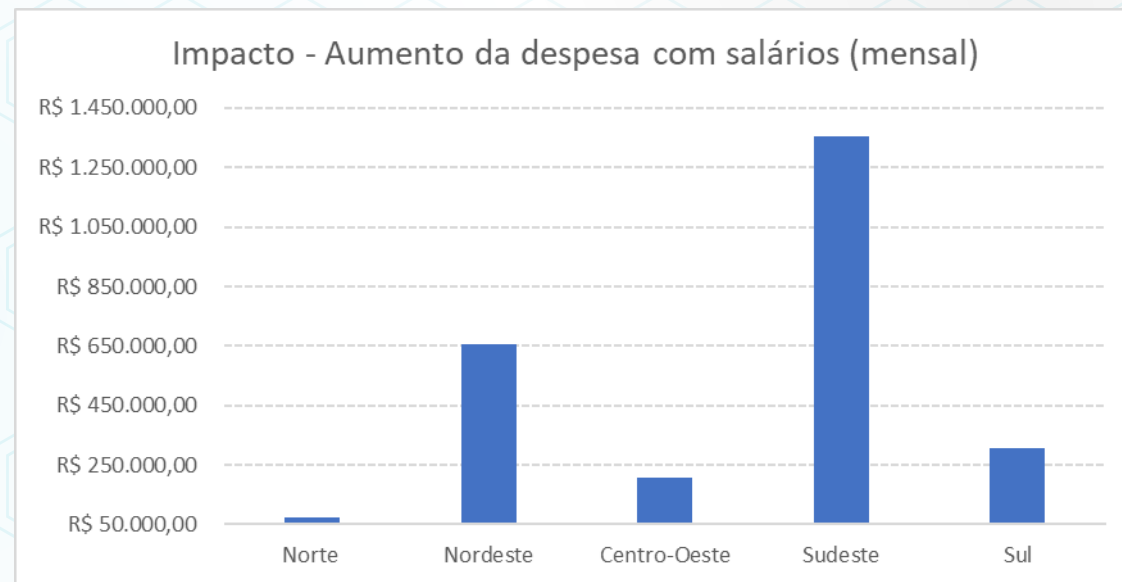
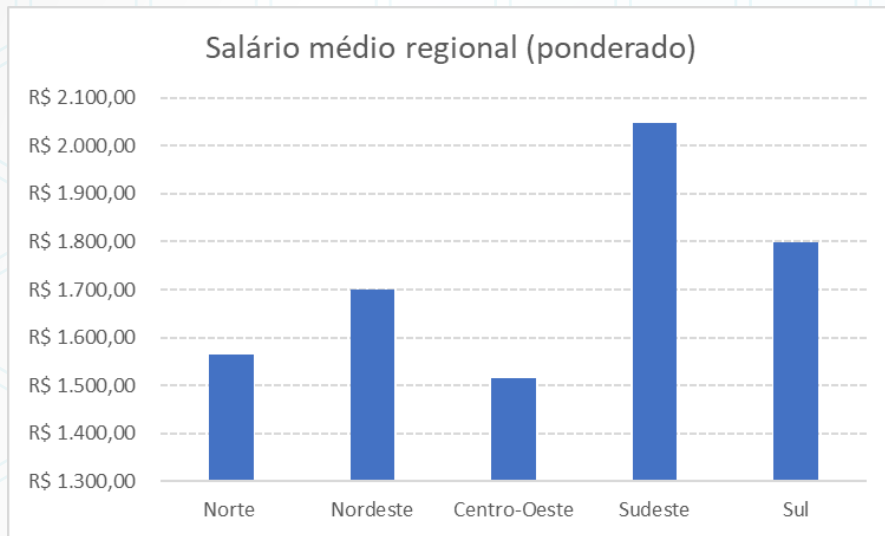
## Auxiliares de Enfermagem no setor de medicina diagnóstica

- 5999 profissionais
- Salário médio (ponderado): R\$ 1.941,39
  - Reajuste médio de **22%**
  - Menor remuneração: R\$ 1.009,86 (RN)
  - Maior remuneração: R\$ 2.143,81 (MG)
- Custo do aumento salarial: R\$ 31 milhões
- Custo anual máximo dos encargos\*: R\$ 21 milhões
- Impacto total anual máximo\*: R\$ 52 milhões

\*considerando encargos de 67,2%



# Auxiliares de enfermagem no setor de medicina diagnóstica



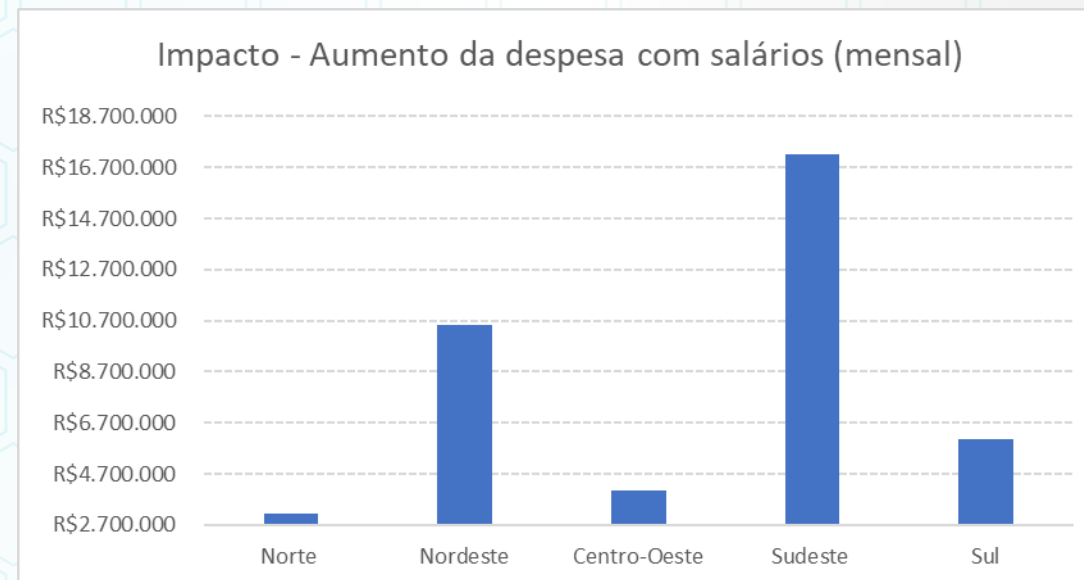
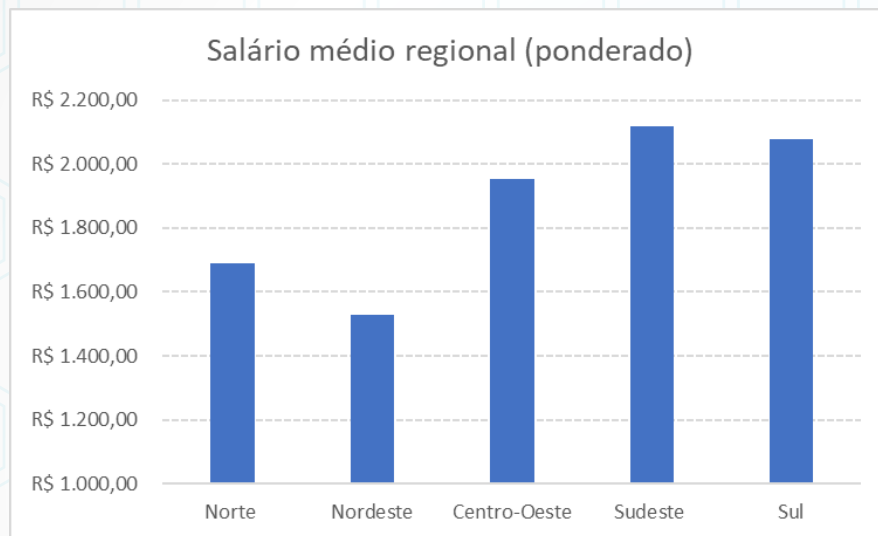
Fonte: RAIS - 2020

## Técnicos de Enfermagem no setor de medicina diagnóstica

- 29866 profissionais
- Salário médio (ponderado): R\$ 1.952,76
  - Reajuste médio de **70%**
  - Menor remuneração: R\$ 1.274,08 (PB)
  - Maior remuneração: R\$ 2.329,56 (DF)
- Custo anual do aumento salarial: R\$ 492 milhões
- Custo anual máximo dos encargos\*: R\$ 331 milhões
- Impacto total anual máximo\*: R\$ 823 milhões

\*considerando encargos de 67,2%

# Técnicos de enfermagem no setor de medicina diagnóstica



Fonte: RAIS - 2020

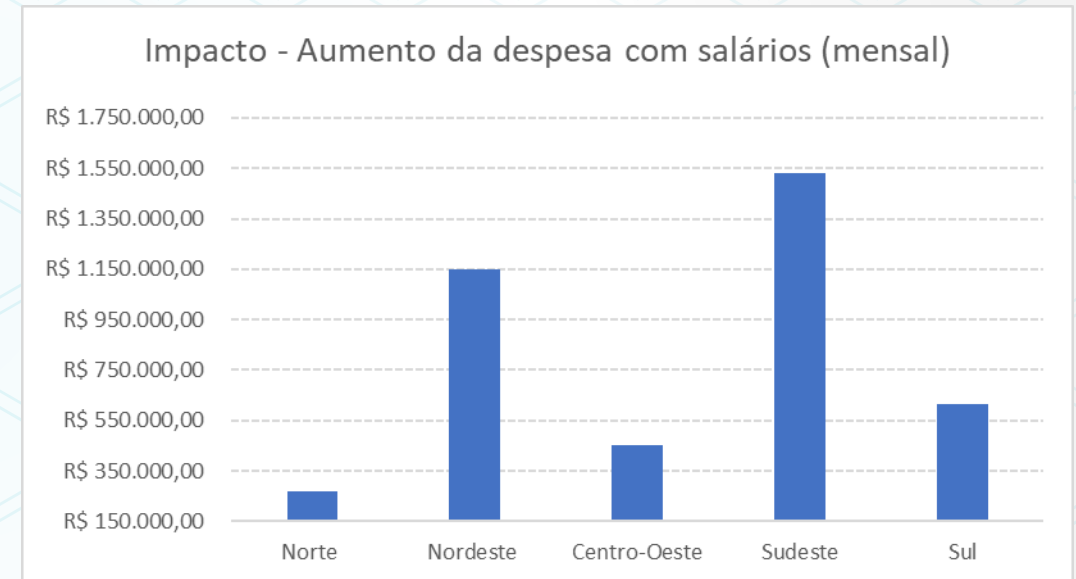
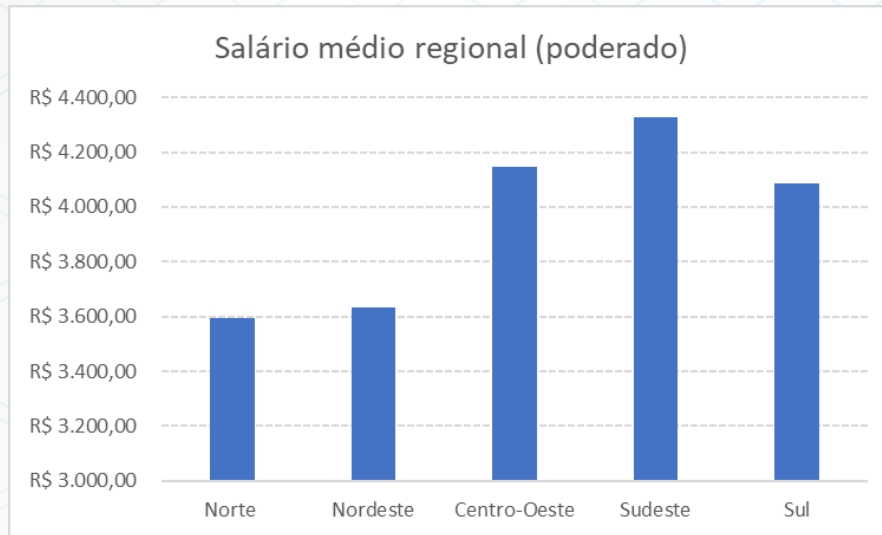


## Enfermeiros de nível superior no setor de medicina diagnóstica

- 6539 profissionais
- Salário médio (ponderado): R\$ 4.136,46
  - Reajuste médio de **14,8%**
  - Menor remuneração: R\$ 2.792,06 (AP)
  - Maior remuneração: R\$ 4.945,29 (DF)
- Custo anual do aumento salarial: R\$ 48 milhões
- Custo anual máximo dos encargos\*: R\$ 32 milhões
- Impacto total anual máximo\*: R\$ 80 milhões

\*considerando encargos de 67,2%

# Enfermeiros no setor de medicina diagnóstica



Fonte: RAIS - 2020

## Impacto total esperado no setor de medicina diagnóstica

- Impacto anual total máximo: R\$ 955 milhões, dos quais:
  - R\$ 571 milhões em salários;
  - R\$ 384 milhões em encargos, considerando encargos de 67,2%.
- Aumento de até **9,5%** no custo de mão-de-obra do setor;
- Regiões N e NE, menos atendidas per capita, terão elevados aumentos proporcionais de custos.
- Repasses de custo para o usuário da saúde suplementar.
- Redução de acesso ao sistema privado. Resultado não-esperado: maior busca por atendimentos no SUS.

**OBRIGADA**